



Projecto de Recomendação

A União Europeia é consideravelmente cheia de desafios, novas oportunidades e construída com muita participação. Mas é, no entanto, também um poço de desigualdades.

Por exemplo quanto à educação existem diversas discrepâncias, pois nem todos os países conseguem fascinar os alunos para uma carreira estudantil, sendo nesses países o índice de abandono escolar grande, que por sua vez faz com que existe uma maior criminalidade, uma maior taxa de analfabetismo e uma maior taxa de desemprego. Outra das novas medidas para adoptar é que os exames nacionais, em concordância com o programa dado, deveriam ser os mesmos nos diversos países da União Europeia pois assim seria mais fácil não só para os estudantes como para os professores que desejassem exercer fora do país a sua profissão. O nível de educação também deveria ser semelhante pois quando vamos para fora estudar sentimos uma divergência enorme entre o nosso ensino e o dos restantes países da União Europeia. Um dos grandes problemas da educação é o facto de não ser gratuita e até chegar a ser muito caro, estar a estudar, o que leva a que muitas pessoas abandonem a escola, porque não têm dinheiro para continuar na escola. Para combater isto a União Europeia juntamente com a segurança social de cada país deveriam apoiar essas pessoas a frequentar o ensino. Ao tomarmos estas medidas poderíamos diminuir as diferenças culturais entre os diferentes povos e ficaríamos todos em pé de igualdade.

O programa Erasmus é um dos exemplos de programas de intercâmbio com os países da União Europeia. É uma das grandes oportunidades que os estudantes têm de poder estudar fora sem ser preciso, muito dinheiro e de poderem desenvolver novas actividades e de aprender e viver dentro de outra cultura. Mas tem um pequeno problema é que só os alunos que frequentam a universidade é que podem concorrer ao programa. Nós achamos que o programa deveria ser alargado às escolas secundárias para assim desde cedo os alunos poderem estar de perto com outras culturas e para que num futuro, talvez, possam estudar e exercer a sua profissão nesses países. O programa Erasmus é ainda uma excelente troca de culturas não só para os estudantes que vão para fora, mas também para os que vêm para o nosso país, sendo pois uma excelente troca de culturas e uma forma de divulgar as nossas tradições, a nossa língua e o nosso comércio. Fazendo ainda com que caso, os estudantes estrangeiros gostem possam repetir a experiência e ainda talvez trazer a sua família para conhecer o país.



Parlamento Jovem - “União Europeia: Participação, Desafios, Oportunidades”

Quando procuramos trabalho já não nós cingimos só ao nosso país de origem, mas sim a toda uma Europa. Isto quer dizer, que hoje em dia nós podemos viver e estudar em Portugal, mas ir trabalhar para Bruxelas, por exemplo. Esta oportunidade é mais do que maravilhosa pois alarga-nos fronteiras, ficamos mais depressa independentes e ainda faz com que o número de desempregado diminua, pelo menos no nosso país. Nos países do Espaço Económico Europeu (EEE), a liberdade de circulação de pessoas é um direito fundamental que permite aos cidadãos do Espaço Económico Português, trabalhar em qualquer outro país desse mesmo espaço, sem necessitar de uma autorização de trabalho. Este direito é extensivo aos familiares, qualquer que seja a sua nacionalidade. Países pertencentes ao EEE: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, República Checa, Dinamarca, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Islândia, Irlanda, Itália, Liechtenstein, Luxemburgo, Lituânia, Letónia, Malta, Noruega, Países Baixos, Portugal, Polónia, Reino Unido, República Eslovaca e Suécia.

A Europa está cheia de surpresas e de novas oportunidades, a Europa é um mar de garantias e de novidades. Por isso, é importante hoje em dia conhecer a Europa para que no futuro sejamos nós a sorrir para ele!

Medidas de Recomendação

1. Os exames nacionais, em concordância com o programa dado, deveriam ser os mesmos nos diversos países da União Europeia pois assim seria mais fácil não só para os estudantes como para os professores que desejassem exercer fora do país a sua profissão.

2. A educação deveria ser gratuita. Para combater isto a União Europeia juntamente com a segurança social de cada país deveriam apoiar a frequência do ensino

3. O programa Erasmus é um dos exemplos de programas de intercâmbio com os países da União Europeia. É uma das grandes oportunidades que os estudantes têm de poder estudar fora sem ser preciso, muito dinheiro e de poderem desenvolver novas actividades e de aprender e viver dentro de outra cultura. Nós achamos que o programa deveria ser alargado às escolas secundárias para assim desde cedo os alunos poderem estar de perto com outras culturas e para que num futuro, talvez, possam estudar e exercer a sua profissão nesses países.

Ao tomarmos estas medidas poderíamos diminuir as diferenças culturais entre os diferentes povos e ficaríamos todos em pé de igualdade.



Formulário EUROSCOLA

Nome dos alunos que apresentarão o trabalho:

1. Anabela Peixoto
2. Raquel Loureiro

Datas de nascimento:

1. 06/08/1992
2. 07/05/1992

Ano lectivo em que estão matriculados:

1. 10.º Ano
2. 10.º Ano